

**ATIVIDADES DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA ESCOLA PASCOAL MELLER, UM
RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Swellin Ortolan¹, Mônica Dal Pont Bonfanti¹, Ronan Duarte De Rose¹, Francieli Maragno Miranda², Jacks Soratto^{1,3}, Luciane Bisognin Ceretta^{1,4}, Indianara Reynaud Toreti Becker¹, Carla Andréia Daros Maragno¹

¹ Programa de Residência Multiprofissional em Atenção Básica/ Saúde Coletiva da Universidade do Extremo Sul Catarinense

² Prefeitura Municipal de Criciúma

³ Programa de Pós Graduação em Saúde Coletiva – Mestrado Profissional – PPGSCol. Membro do Grupo de Pesquisa Gestão do Cuidado, Integralidade e Educação na Saúde (GECIES).

⁴ Programa de Pós Graduação em Saúde Coletiva – Mestrado Profissional – PPGSCol. Líder do Grupo de Pesquisa Gestão do Cuidado, Integralidade e Educação na Saúde (GECIES).

Introdução: A promoção de saúde é um processo de capacitação da comunidade para atuar na melhoria da sua qualidade de vida e saúde. A escola é um meio ideal para realizar promoção em saúde, na qual as informações repassadas ali tendem a se replicarem na comunidade. O Objetivo das atividades foi discutir informações importantes à comunidade além de realizar aproximação da escola com a Estratégia de Saúde da Família Santa Augusta. **Metodologia:** Foi realizada uma reunião com a diretora da escola Pascoal Meller a fim de verificar quais necessidades priorizadas por aquele local. Posteriormente os Residentes junto a Enfermeira da ESF organizaram um cronograma com os assuntos que seriam tratados durante todo ano. As atividades foram organizadas de modo a acontecer uma vez ao mês e com assuntos que pudessem ser tratados do segundo ao nono ano do ensino fundamental. Os assuntos eram trabalhados de forma dinâmica e com auxílio de data show. **Resultados:** As atividades foram desenvolvidas nos períodos de aula dos escolares, abordando os seguintes temas: doenças transmitidas pelo mosquito Aedes e formas de prevenção, higiene pessoal, influenza (H1N1), ergonomia, saúde sexual e projeto de vida. Os profissionais que atuaram nas atividades foram os residentes de fisioterapia, farmácia, enfermagem e psicologia, contando ainda com as dentistas e a enfermeira da ESF. De acordo com a diretora da escola, nos períodos em que as atividades ocorreram houve procura dos alunos solicitando que os temas fossem discutidos mais vezes, e na ESF observou-se um aumento no número de famílias procurante a unidade. **Discussão:** Os assuntos discutidos foram atuais e do interesse de todos, alguns já são trabalhados pelas professoras na escola, porém a intervenção veio para reforçar e favorecer a discussão a respeito dos temas, como os assuntos foram trabalhados de forma dinâmica os alunos participavam e desempenhavam atividades durante as ações, despertando interesse nos mesmos e favorecendo a replicação de informações fora do ambiente escolar. **Considerações finais:** A educação em saúde na escola estreita os laços entre comunidade, escola e ESF, já que as crianças e adolescentes em fase escolar tendem a compartilhar com familiares e amigos, assim multiplicando o conhecimento.

Palavras-chave: Promoção da saúde. Qualidade de vida. Integralidade em saúde.